



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

ATA Nº 06/2025

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às 10 horas da manhã, reuniram-se, na sala de reuniões do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata, os membros do Comitê de Investimentos, juntamente com os representantes da assessoria financeira SMI Prime, que participaram por videoconferência. A reunião foi iniciada pelo consultor da SMI Prime, Igor Almeida, com a apresentação do cenário econômico global e nacional, sobre os Estados Unidos, destacou-se que, embora a economia americana siga mostrando sinais de resiliência, o país enfrenta um processo de desaceleração econômica. O Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre de 2025 foi revisado para uma queda de -0,2%, enquanto o mercado de trabalho permanece aquecido, com taxa de desemprego de 4,2%, mas com revisão negativa dos empregos criados nos meses anteriores. A inflação, medida pelo PCE, recuou para 2,15% ao ano, e o núcleo da inflação ficou em 2,52%, ainda acima da meta do Federal Reserve. A expectativa é de manutenção da taxa de juros na faixa entre 4,25% e 4,50%, com o mercado atento aos próximos movimentos da autoridade monetária. Em relação à Zona do Euro, o cenário econômico permanece fragilizado, com a indústria e o setor de serviços apresentando indicadores abaixo do nível de expansão. O PMI industrial ficou em 49,4 pontos e o de serviços em 49,7 pontos, indicando retração. A inflação na região apresentou recuo, com o CPI de maio ficando em 1,9% ao ano, sinalizando o avanço do processo de desinflação. O Banco Central Europeu (BCE) iniciou cortes na taxa de juros como forma de estímulo à economia, mas o ambiente ainda é de incerteza, com atenção especial às tensões comerciais globais e aos impactos da guerra na Ucrânia. Na China, o consultor relatou que a economia segue enfrentando dificuldades, com queda no setor imobiliário e desaceleração nas exportações e importações. O governo chinês adotou medidas de estímulo, como redução de juros, incentivos ao consumo e aumento de subsídios, na tentativa de reduzir a dependência do mercado externo. Sobre o Brasil, Igor destacou a redução da taxa de desemprego, que caiu para 6,6% no trimestre encerrado em abril, segundo a PNAD Contínua. O IPCA de maio registrou uma alta de 0,26%, acumulando 5,32% nos últimos doze meses. Apesar da inflação ter vindo abaixo das expectativas no mês, as projeções apontam um ambiente de persistente pressão inflacionária no médio prazo. O governo federal enfrenta um cenário fiscal delicado, com previsão de déficit primário de R\$ 97 bilhões em 2025, acima da meta estabelecida. Foram adotadas medidas de contingenciamento de gastos e propostas de aumento de arrecadação por meio de alterações tarifárias e tributárias, como a elevação de alíquotas de IOF e mudanças no regime de juros sobre capital próprio. Em seguida, o consultor Rafael Demeneghi apresentou o desempenho da carteira de investimentos do IPRAM referente ao mês de maio de 2025. O patrimônio líquido do Instituto atingiu R\$ 186.572.934,71.

gdu *al* *e*
IGR *6/6*



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

A carteira manteve seu perfil extremamente conservador, com aproximadamente 99,4% alocado em renda fixa, sendo 47,6% em títulos públicos (principalmente NTN-Bs) e 51,8% em fundos de renda fixa. A exposição em renda variável permaneceu em apenas 0,4%, o que garante maior proteção frente à volatilidade do mercado. A rentabilidade acumulada da carteira no ano, até maio, foi de 5,84%, superando a meta atuarial acumulada de 4,89%, o que representa 119% de cumprimento da meta. Em termos financeiros, isso significou um ganho aproximado de R\$ 10.399.000,00 no período. A perspectiva da SMI é de que, mantido o cenário atual, a carteira continue superando a meta também ao longo de 2026, principalmente devido às projeções de manutenção de um CDI elevado. Foi apresentado o estudo de ALM (Asset Liability Management), que indicou a necessidade de garantir uma alocação de 48% do patrimônio líquido do Instituto em NTN-Bs para assegurar a liquidez necessária para os compromissos de longo prazo. Considerando que o percentual atual já está próximo, mas ainda abaixo dessa meta, a assessoria recomendou a realocação de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para a NTN-B 2045. Para viabilizar a operação, foi sugerido o resgate parcial de um ou mais fundos de renda fixa com perfil conservador, como Banrisul Absoluto, BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa ou Caixa Brasil Referenciado. A decisão teve como fundamento a atratividade das taxas de juros atuais, permitindo o alongamento de duration da carteira sem aumento relevante de risco. Também foi apresentado um estudo de gestão de risco de mercado, que reforçou a boa posição da carteira frente aos cenários projetados para 2025 e 2026. A análise mostrou que, mesmo sob condições adversas simuladas no Stress Test, a carteira apresenta baixa exposição a perdas relevantes, o que permitiu a conclusão de que não há necessidade de buscar ativos com maior risco no momento. A rentabilidade projetada dos ativos atuais é suficiente para manter o cumprimento da meta atuarial nos próximos períodos. Dessa forma, após análise e discussões, os membros do Comitê concordaram com a recomendação de alocação adicional nas NTN-Bs 2045, ressaltando que as decisões visam manter a segurança, a rentabilidade e a liquidez necessárias para garantir os compromissos futuros do Instituto. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes: Arthur Sbroglio Ochi, Caroline Dall'Agnol, Edegar André Tibola, Fabíola Graziotin Froener, Ladi Grace Pandolfo.

Caroline Dall'Agnol *Edegar André Tibola* *Fabíola Graziotin Froener* *Ladi Grace Pandolfo* *Arthur Sbroglio Ochi*